

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM MEDICINA

GABRIEL COSTA ARAÚJO
MARINA GONÇALVES OLIVEIRA

**RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COM SINTOMAS FÍSICOS E PSÍQUICOS NA
MULHER EM QUIMIOTERAPIA POR CÂNCER DE MAMA**

TERESINA

2025

GABRIEL COSTA ARAÚJO
MARINA GONÇALVES OLIVEIRA

**RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COM SINTOMAS FÍSICOS E PSÍQUICOS NA
MULHER EM QUIMIOTERAPIA POR CÂNCER DE MAMA**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de
Bacharelado em Medicina do Centro
Universitário UNINOVAFAPI como requisito
parcial para aprovação na disciplina de Trabalho
de Conclusão de Curso II.

Orientador(a): DR. RENANDRO DE CARVALHO
REIS

Data da Aprovação: 02 / 06 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **RENANDRO DE CARVALHO REIS**
Data: 07/06/2025 11:01:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Renandro de Carvalho Reis
Centro Universitário UNINOVAFAPI
Orientador

Documento assinado digitalmente
 **THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA**
Data: 09/06/2025 11:09:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Thaís Cristina da Costa Rocha Pereira
Centro Universitário UNINOVAFAPI

1º Examinadora
Documento assinado digitalmente

 **ADELIA DALVA DA SILVA OLIVEIRA**
Data: 07/06/2025 08:54:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Adélia Dalva da Silva Oliveira
Faculdade CET
2º Examinadora

FICHA CATALOGRÁFICA

A663r Araújo, Gabriel Costa

Relação da espiritualidade com sintomas físicos e psíquicos na mulher em quimioterapia por câncer de mama/ Gabriel Costa Araújo; Marina Gonçalves Oliveira. – Teresina: UNINOVAFAPI, 2025.

Orientador (a): Profº. Dr. Renandro de Carvalho Reis. – UNINOVAFAPI, 2025.

17. p.; il. 23cm.

Trabalho de conclusão (Graduação em medicina) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2025.

1. Espiritualidade. 2. Câncer de mama. 3. Quimioterapia. 4. Sintomas físicos. 5. Sintomas psíquicos I. Título. II. Araújo, Gabriel Costa. III. Oliveira, Marina Gonçalves.

CDD 616.99249

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE
BACHARELADO EM MEDICINA, DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNINOVAFAPÍ/AFYA REFERENTE AOS(AS) ACADÊMICOS(AS) Gabriel Costa Araújo e Mariana Gonçalves Oliveira

No dia 22 de Junho de 2026, às 16:40 horas, reuniu-se, presencialmente, na sala 62-3, a Comissão Examinadora do TCC, composta pelos avaliadores convidados Adelva Dalva da Silva Oliveira e Mac Thais Cristina da Costa Rocha Pereira, juntamente com Prof. Dr. Humberto de Carvalho Reis (orientador(a) do trabalho), para julgar em exame final, o trabalho intitulado Influência da espiritualidade por os sistemas físicos e psíquicos na mulher em quimioterapia por câncer de mama

, como um dos requisitos para a obtenção do grau de Médico(a). Abrindo a sessão, o(a) presidente da Comissão Prof(a). Dr. Humberto de Carvalho Reis, após informar sobre a composição da banca e o teor das normas regimentais para o trabalho final, deu início aos trabalhos com a apresentação dos resultados pelos candidatos(as), em seguida, convidou os examinadores para arguição, com a respectiva defesa dos(as) candidatos(as). Logo após a comissão se reuniu, em sessão fechada, para julgamento e expedição do resultado. A banca examinadora considerou o trabalho

, Pelas indicações da comissão os(as) candidatos(as) foram considerados(as) ☒ aprovados / () reprovados por seu Trabalho de Conclusão de Curso tendo recebido a nota 98,6. O resultado foi comunicado aos(as) candidatos(as) pelo Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar o(a) Presidente da Comissão encerrou a Defesa Pública e lavrou a presente Ata que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora e todos os candidatos(as).

ASSINATURAS:

Presidente: Humberto de Carvalho Reis1º Examinador(a): Mac Thais Cristina da Costa Rocha Pereira2º Examinador(a): Adelva Dalva da Silva Oliveira

ASSINATURAS:

Acadêmico (a): Mariana Gonçalves OliveiraAcadêmico (a): Gabriel Costa Araújo

Acadêmico (a): _____

Acadêmico (a): _____

RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COM SINTOMAS FÍSICOS E PSÍQUICOS NA MULHER EM QUIMIOTERAPIA POR CÂNCER DE MAMA

The relationship between spirituality and physical and psychological symptoms in women undergoing chemotherapy for breast cancer

Gabriel Costa Araújo, Marina Gonçalves Oliveira, Renandro de Carvalho Reis

RESUMO

Nas pacientes com câncer, a espiritualidade é uma ferramenta eficaz na redução dos níveis de dor, ansiedade e depressão, levando à otimização da qualidade de vida. Apesar do conhecimento sobre o tema, a literatura em âmbito nacional ainda não possui muitos artigos, o que dificulta a padronização de modelos metodológicos, instrumentos e variáveis. O objetivo da pesquisa foi correlacionar o nível de espiritualidade e o nível de sintomas físicos e de transtornos psíquicos em pacientes com câncer de mama em tratamento com quimioterapia, mediante uma revisão integrativa. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de analisar como a espiritualidade está relacionada aos sintomas físicos e psíquicos em mulheres em tratamento quimioterápico por câncer de mama. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e MEDLINE (via PubMed), entre março e maio de 2025. Observou-se que níveis mais elevados de espiritualidade estão associados à percepção mais branda dos sintomas físicos, como dor e fadiga, além de menor incidência de transtornos psíquicos, como ansiedade e depressão. A fé, o sentido de propósito e a conexão com valores transcendentais emergem como fatores de proteção emocional e de apoio durante o tratamento oncológico.

Palavras-chave: Espiritualidade; Câncer de mama; Quimioterapia; Sintomas físicos; Sintomas psíquicos

ABSTRACT

In cancer patients, spirituality is an effective tool in reducing pain, anxiety and depression levels, leading to an improvement in quality of life. Despite the knowledge on the subject, the literature at the national level still does not have many articles, which makes it difficult to standardize methodological models, instruments and variables. The objective of the research was to correlate the level of spirituality and the level of physical symptoms and psychological disorders in breast cancer patients undergoing chemotherapy treatment, through an integrative review. This was an integrative review of the literature, with the purpose of analyzing how spirituality is related to physical and psychological symptoms in women undergoing chemotherapy treatment for breast cancer. The bibliographic search was conducted in the Scientific Electronic Library Online (Scielo), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and MEDLINE (PubMed) databases, between March and May 2025. It was observed that higher levels of spirituality are associated with a milder perception of physical symptoms, such as pain and fatigue, in addition to a lower incidence of psychological disorders, such as anxiety and depression. Faith, a sense of purpose and connection with transcendental values emerge as factors of emotional protection and support during cancer treatment.

KEYWORDS: Spirituality; Breast cancer; Chemotherapy; Physical symptoms; Psychic symptoms

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 MÉTODOS.....	7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS.....	17
ANEXO A - DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO DO RESUMO	18
ANEXO B - DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL	19
ANEXO C - AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA.	20
ANEXO D - RELATÓRIO DE PLÁGIO	21

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer de mama foi o segundo câncer mais diagnosticado no público feminino nas últimas pesquisas epidemiológicas realizadas pelo INCA, e em 2017 ele foi responsável pelo maior número de óbitos nesse público (INCA, 2019).

Os tratamentos para o câncer de mama costumam ser agressivos. A radioterapia, por exemplo, é um tratamento invasivo que utiliza a radiação ionizante para atingir as células malignas e impedir com que elas cresçam. Devido a isso, o paciente pode apresentar sintomas como fadiga, náuseas, vômitos, sono, anorexia, dor, além de, diminuir a autoestima da paciente, prejudicando a qualidade de vida relacionada a saúde (Brandão, 2021). Ademais, Costa (2017) afirma que sintomas físicos advindos do câncer tais como: dor, fadiga, distúrbios do sono, deficiências físicas e diminuição da capacidade funcional afetam diretamente de forma negativa a qualidade de vida da paciente.

Além do caráter físico, esses sintomas afetam diretamente o psicológico da mulher, uma vez que a dor e o sofrimento trazem um medo da morte, sensação de impotência e incapacidade de suportar a situação, dificultando a melhora da doença e do bem-estar da pessoa (Costa, 2017). Segundo Wanessa (2019), quando a paciente recebe o diagnóstico de câncer de mama, ela é acometida por diversos pensamentos que geram sensações de estresse e angústia, o que pode desencadear sintomas psíquicos e alterações mentais, como ansiedade e depressão. Melo (2018) afirma que o diagnóstico de câncer gera incertezas, medo e sofrimento psíquico, não só para o paciente, mas também para a sua família.

Brey (2014) alega que pacientes com câncer terminal, em comparação com pacientes com outras doenças, são aqueles que mais apresentam problemas como ansiedade, depressão e outras desordens neurológicas. Eles enfrentam condições estressantes tais como o medo da morte, a redução da autoestima e o diagnóstico desfavorável, que afetam o seu bem-estar, passando por um processo de sofrimento que interfere na qualidade de vida (QV), na saúde mental e na adesão do tratamento (Brandão *et al.*, 2021; Mendonça, 2022).

Diante disso, a espiritualidade pode melhorar a qualidade de vida através de uma nova percepção perante o diagnóstico e a evolução do quadro, diminuindo o medo e angústia. A espiritualidade, ao ajudar no modo em como a mulher vai lidar

com a ansiedade, com o desânimo e com a inquietude, auxilia essas mulheres a superarem as pressões externas e os desconfortos físicos e mentais causados pela iminência de morte. (Wanessa, 2019).

Por isso, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013) sugere que, ao lidar com pacientes oncológicos, haja pela equipe multidisciplinar uma avaliação e um tratamento do mesmo envolvendo problemas físicos, psicológicos e espirituais. Além disso, a abordagem de cuidados paliativos também enfatiza a avaliação e tratamento dos sintomas físicos, psicossociais e espirituais, com foco no alívio do sofrimento relacionado aos problemas de saúde (INCA, 2022).

Assim, faz-se necessário reconhecer que fatores espirituais e psíquicos levam ao sofrimento do enfermo para que haja uma avaliação justa e um tratamento adequado do quadro clínico, reforçando o trabalho de autoaceitação e o autocuidado, tendo suas crenças religiosas e âncoras espirituais respeitadas. Deve-se enxergar que a espiritualidade pode ser uma forma de tratamento e pode ajudar na melhora da qualidade de vida e redução do sofrimento, além de melhorar a relação médico-paciente. (Mendonça, 2022; Wiserith *et al.*, 2021; Brandão *et al.*, 2021).

Apesar do conhecimento sobre o tema, a literatura em âmbito nacional ainda não possui muitos artigos, o que dificulta a padronização de modelos metodológicos, instrumentos e variáveis. Assim, o presente estudo busca corroborar com a produção nacional através da análise literária da relação do nível de espiritualidade com a presença de sintomas físicos e de fatores psíquicos como ansiedade e depressão, a fim de que a espiritualidade possa ser abordada e incentivada de maneira mais ampla como terapia adjuvante em mulheres com câncer de mama.

Dessa forma, objetivo da pesquisa está direcionado a correlacionar o nível de espiritualidade e o nível de sintomas físicos e de transtornos psíquicos em pacientes com câncer de mama em tratamento com quimioterapia, especificando em identificar o nível de espiritualidade de pacientes com câncer de mama; analisar a presença de sintomas físicos desses pacientes; e elucidar a relação da espiritualidade com os níveis de ansiedade e depressão através de uma revisão integrativa da literatura.

2 MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de analisar como a espiritualidade está relacionada aos sintomas físicos e psíquicos em mulheres em tratamento quimioterápico por câncer de mama.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e MEDLINE (via PubMed), entre março e maio de 2025. Para a formulação da estratégia de pesquisa, foram utilizados descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os termos e operadores utilizados estão descritos no quadro 1:

Quadro 1. Critérios e termos utilizados na revisão integrativa

Categoria	Descrição
Bases de dados	SciELO, LILACS, MEDLINE (via PubMed)
Período de publicação	2019 a 2024
Idiomas aceitos	Português: Inglês: Espanhol
Critérios de inclusão	Artigos disponíveis na íntegra; estudos com mulheres em quimioterapia por câncer de mama; enfoque na espiritualidade e sintomas físicos/psíquicos
Critérios de exclusão	Artigos que abordem outros tipos de câncer ou tratamentos; estudos com população masculina; revisões narrativas, editoriais, cartas e teses
Descritores/termos	Espiritualidade; Câncer de mama; Quimioterapia; Sintomas físicos; Sintomas psíquicos
Combinação dos termos	("Espiritualidade" AND "Câncer de mama") AND ("Quimioterapia") AND ("Sintomas físicos" OR "Sintomas psíquicos")

Fonte: autoria própria

A análise dos dados foi feita de forma descritiva. As informações dos artigos foram sistematizadas em uma matriz analítica contendo: autores, ano, objetivo do estudo, metodologia, instrumentos utilizados e principais resultados.

Dos 71 artigos inicialmente localizados, somente 9 preencheram todos os critérios de inclusão definidos na metodologia. Os demais foram excluídos por duplicidade, inadequação ao tema, por não estarem disponíveis na íntegra ou não

serem gratuitos.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de um estudo baseado em dados secundários disponíveis publicamente, não houve necessidade de submissão ao comitê de ética.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram encontrados e selecionados 9 artigos que atenderam a todos os requisitos estabelecidos. Esses estudos, publicados entre os anos de 2019 e 2024, forneceram evidências relevantes sobre como a dimensão espiritual pode influenciar os efeitos colaterais físicos e emocionais durante o tratamento quimioterápico.

Quadro 2. Correlação entre bases de dados, descritores e número de artigos encontrados

Identificação	Base de dados	Descritores combinados	Artigos encontrados	Artigos incluídos
A	SciELO	“Espiritualidade” AND “Câncer de mama” AND “Quimioterapia” AND (“Sintomas físicos” OR “Sintomas psíquicos”)	18	4
B	LILACS	“Espiritualidade” AND “Câncer de mama” AND “Quimioterapia” AND (“Sintomas físicos” OR “Sintomas psíquicos”)	22	3
C	MEDLINE (PubMed)	“Spirituality” AND “Breast cancer” AND “Chemotherapy” AND (“Physical symptoms” OR “Psychological symptoms”)	31	2
Total	—	—	71	9

Fonte: autoria própria

A análise dos nove estudos selecionados possibilitou alcançar os objetivos escolhidos nesta revisão, visando correlacionar o nível de espiritualidade com a presença de sintomas físicos e transtornos psíquicos em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico. O Quadro 3 contribui para uma compreensão mais ampla sobre o papel da espiritualidade no enfrentamento da doença oncológica.

Quadro 3. Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Tema	Autores/ Ano	Objetivo	Métodos	Escala utilizada	Principais achados
Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama.	Silva; Barboza; Calado, 2019	Analisar a vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama.	Estudo qualitativo, do tipo descritivo, com mulheres diagnosticadas com câncer de mama	Foram gravadas, transcritas e organizadas as falas obtidas a partir das entrevistas realizadas, analisadas posteriormente com a Análise de Conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin	As mulheres utilizam a espiritualidade como estratégia de enfrentamento durante sua vivência com o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama.
Percepções de pacientes oncológicos sobre espiritualidade: um estudo qualitativo	Pallini <i>et al.</i> , 2019	Verificar as percepções de pacientes oncológicos em processo de tratamento, no que diz respeito a espiritualidade, buscando compreender se na perspectiva desses participantes a espiritualidade seria um fator importante e se produziria benefícios na melhora e enfrentamento do tratamento.	Qualitativo	Foi utilizado um questionário sociodemográfico para caracterização dos participantes, englobando informações a respeito do tempo de diagnóstico, tipo de tratamento e religião, bem como um roteiro de entrevista semiestruturada com seis questões abertas sobre o diagnóstico da doença e a prática da espiritualidade.	A espiritualidade foi uma fonte presente de suporte e apoio aos pacientes, sendo um aspecto significativo para essa amostra.
A simbologia do câncer de mama: uma compreensão analítica.	Nunes; De Amorim, 2020	Investigar a percepção dessas mulheres sobre o momento em que descobriram seu diagnóstico e se o relacionaram a algum fator estressante vivido naquele período	Qualitativa	Foi proposta deste estudo empreender uma abordagem que privilegiasse um enfoque simbólico do processo de adoecimento, visto não apenas como algo estritamente de natureza orgânica, mas também como um fenômeno que tem raízes muito mais profundas. Para isso, utilizou-se os contos mitológicos das	Em relação à percepção que elas tiveram quando descobriram o diagnóstico e se o relacionaram a algum fator estressante ou até mesmo traumático vivido nesse período, observou-se reações emocionais específicas, como o choro

				deusas greco-romanas.	
Mulheres diagnosticadas com câncer de mama: índices de estresse durante tratamento quimioterápico.	Cabral <i>et al.</i> , 2021	Avaliar índices de estresse em mulheres com câncer de mama em tratamento através da quimioterapia	Corte transversal	O Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp foi utilizado para avaliar as mulheres quanto à presença de indicadores de estresse, fase do estresse em que se encontravam e a predominância dos sintomas	Os resultados encontrados sinalizam à comunidade médica e aos profissionais de saúde, sobre a importância de promoverem ações que visem não só o cuidado da saúde física do paciente, mas, sobretudo emocional
Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico.	Brandão <i>et al.</i> , 2021.	Verificar se há associação entre a espiritualidade/ religiosidade e a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico.	Estudo transversal de caráter quantitativo, realizado no período de maio a julho de 2019, em um Hospital Oncológico de Porto Alegre.	A seguir aplicou-se o instrumento EORTC-QLQ-C30 versão 3.0, desenvolvido pela Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer (EORTC) em 1986 e validado para o português do Brasil no ano de 2006. O questionário contém 30 itens compostos por escalas com múltiplos itens e medidas de item único, que visam refletir a multidimensionalidade do construto QV.	Correlação positiva entre espiritualidade e qualidade de vida; espiritualidade associada à redução de fadiga, insônia e diarreia.
Esperança, medo e qualidade de vida relacionada à saúde na percepção de mulheres com câncer de mama.	Dos Santos Ribeiro; Araújo; Da Silva Mendonça, 2021	Avaliar esperança, medo e qualidade de vida em mulheres com câncer de mama	Estudo quanti-qualitativo com 78 mulheres.	<i>Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey (SF-36)</i> e da Escala de Esperança de Herth.	A experiência do período de diagnóstico e tratamento inclui enfrentamento, conhecimento da doença, assistência clínica (médicos, equipes), exaltação ao desespero e o paradoxo entre o medo e a esperança.

Religiosidade e Esperança no Enfrentamento do Câncer de Mama: Mulheres em Quimioterapia.	Dos Santos <i>et al.</i> , 2022	Avaliar os níveis de religiosidade e esperança e analisar as relações presentes em mulheres com câncer de mama submetidas a quimioterapia.	Pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário	Escala de esperança de Herth (EEH) e da escala de religiosidade da Universidade Duke (DUREL).	Foram encontrados altos níveis de esperança e de religiosidade nas pacientes entrevistadas, o que demonstra a busca por terapêuticas não farmacológicas para o enfrentamento da doença.
Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático.	Brandes <i>et al.</i> , 2023	Avaliar influência da espiritualidade e depressão na percepção de dor em pacientes com câncer de mama metastático	Estudo observacional, transversal e quantitativo	Brief Pain Inventory, FACIT-Sp, Beck Depression Inventory – Short Form	Na amostra estudada, maior bem-estar espiritual não se relacionou com menor percepção de dor, mas verificou-se que aspectos relacionados a R/E podem ter alguma influência sobre sintomas depressivos nessas pacientes.
Religiosidade e espiritualidade de mulheres com câncer de mama: um estudo qualitativo.	De Oliveira <i>et al.</i> , 2024	Descrever os significados da espiritualidade e religiosidade para mulheres com câncer de mama	Pesquisa qualitativa, descritiva	Método fenomenológico de Husserl	Participantes relataram que a fé e as práticas religiosas foram essenciais para lidar com os desafios da doença, aumentando a resiliência e promovendo esperança e conforto.

Em relação à espiritualidade em pacientes oncológicos, nota-se que os pacientes buscam pela espiritualidade como estratégia para minimizar o desconforto e proporcionar fé e uma ressignificação no sentido da vida (Brandão *et al.* 2021). Essa estratégia também foi identificada como resultado no estudo de Silva; Barboza; Calado; (2019) e no de Pallini *et al* (2019), onde os pacientes viram na espiritualidade uma fonte de apoio e suporte.

Quanto à identificação do nível de espiritualidade das pacientes foi evidenciada

que grande parte das mulheres mantém práticas espirituais ou religiosas ativas durante o período do tratamento, sendo a fé, a oração e o apoio religioso, aspectos mencionados com frequência como fontes de conforto, esperança e resiliência. Estudos como os de De Freitas Aguiar et al. (2019) e Martins et al. (2021) reforçam essa percepção ao apontarem que a espiritualidade fortalece o sentido de vida e favorece atitudes mais positivas diante do sofrimento.

Além disso, ela tem tido uma correlação negativa com sintomas psíquicos como depressão (Turke, 2020). Os dados reforçam a hipótese de que a espiritualidade pode atuar como um fator de proteção emocional. Estudos como os de Barros (2022) e Leão (2021) evidenciam que mulheres com maior bem-estar espiritual exibem níveis mais baixos de sofrimento psíquico, tendo a fé, o otimismo e o apoio comunitário como determinantes para a manutenção da saúde mental durante o processo terapêutico. Segundo Silveira et al. (2024), a espiritualidade é capaz de beneficiar o equilíbrio emocional frente os contratempos do tratamento oncológico.

Assim, nos pacientes com câncer, a espiritualidade se faz uma ferramenta eficaz na redução dos níveis de dor, ansiedade e depressão, levando à otimização da qualidade de vida (Mendes et al., 2023).

A pesquisa dos nove estudos selecionados permitiu reconhecer padrões significativos entre os níveis de espiritualidade e a experiência clínica e emocional de mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico. Nunes; Amorim; (2020) identificaram em seu estudo, através de percepções de reações emocionais que o diagnóstico do câncer em alguns pacientes pode ter relação com algum fator estressante vivido na época.

Cabe ressaltar que a espiritualidade surge principalmente quando as pessoas enfrentam desafios em suas vidas. Dos Santos et al (2022) reconheceu em suas pacientes entrevistadas um alto nível de espiritualidade, reforçando a busca da mesma como tratamento não farmacológico em pacientes com câncer. Somado a isso, Cabral et al (2021) identificou altos níveis de estresse em pacientes passando por tratamento quimioterápico por câncer de mama através da análise estatística da aplicação de um inventário de sintomas de estresse. Por isso, a espiritualidade deve ser levada em consideração por todo profissional que atua com esses pacientes, tendo em vista que não somente suas dores e necessidades orgânicas e físicas devem ser tratadas ou resolvidas, mas a necessidade espiritual também, já que a espiritualidade

pode influenciar positivamente ou negativamente na reação perante a morte e o estresse e em complicações como uma depressão, ansiedade ou a forma de encarar a situação (Feng et al., 2021; Timmins; Caldeira, 2017).

Estudos afirmam assim que existe relação significativa entre a espiritualidade e os sintomas físicos e psíquicos na mulher com câncer de mama em tratamento por quimioterapia, no qual uma maior espiritualidade confere menores níveis de sintomas físicos e psíquicos nesta mulher (Borges; Dos Anjos; Campos, 2021).

O estudo de Turkle (2020) avaliou 99 pacientes oncológicos e observou altos níveis de depressão e ansiedade nesses pacientes. Porém, observou também uma correlação negativa entre a presença de depressão e espiritualidade nesses pacientes. Somado a isso, estudos como o de Reis (2020) apontam ainda que a relação positiva da espiritualidade com a qualidade de vida e psicológica independe de condição sociodemográfica. Assim, evidências indicam que a religiosidade e espiritualidade têm um marcante impacto, geralmente positivo, sobre a saúde e bem-estar, levando a menores níveis de mortalidade geral, depressão, suicídio, uso ou abuso de substâncias e melhor qualidade de vida.

Esse achado corrobora com o artigo de Brandes et al (2023), que identificou relação de redução nos sintomas depressivos em mulheres com espiritualidade forte. Em relação à presença de sintomas físicos, os estudos destacam a situação comum de dor, cansaço, distúrbios do sono, náuseas e desconforto gastrointestinal no tratamento quimioterápico (Paula, 2019). Ainda que esses sintomas sejam prováveis nessa situação clínica, foi possível observar, como demonstrado por Brandão et al (2021), que as mulheres com maior envolvimento espiritual tendem a descrever uma percepção mais leve ou um melhor enfrentamento dos efeitos colaterais, o que sugere uma intervenção positiva da espiritualidade na resposta psicofísica ao tratamento. Apesar disso, a relação inversamente proporcional dos sintomas físicos e da espiritualidade ainda é controversa em alguns estudos, levando em consideração que estudos como o de Brandes et al (2023) não observaram relação do nível de espiritualidade com o nível de dor.

Porém, de forma consistente, os estudos mostram que a espiritualidade, compreendida como dimensão existencial ou prática religiosa, executa um papel importante na forma como essas mulheres enfrentam o adoecimento e suas consequências. Pacientes entrevistadas no estudo de De Oliveira et al (2024)

relataram que a fé e as práticas religiosas foram essenciais para lidar com os desafios da doença, aumentando a resiliência e promovendo esperança e conforto.

Devido a essa relação positiva, os pacientes oncológicos terminais com boa relação espiritual encontraram-se mais preparados para enfrentar as dificuldades da doença, enquanto aqueles com uma má relação parecem ser mais propícios a terem uma experiência negativa, podendo sofrer mais e lidando de uma maneira mais difícil com o fim da vida (Wisesrith, 2021).

Acrescentado a isso, Précoma (2019) reforçou que a resposta emocional do paciente e a presença de sentimentos negativos podem interferir até mesmo com a aderência medicamentosa ao tratamento. Por isso, a espiritualidade tem sido não somente respeitada e incentivada, mas amplamente utilizada no tratamento, sendo uma ferramenta complementar no tratamento de pacientes com câncer (Shin, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses achados sustentam a necessidade de considerar a dimensão espiritual como parte integrante da atenção integral à saúde, particularmente em doenças crônicas como o câncer. Observou-se que níveis mais elevados de espiritualidade estão associados à percepção mais branda dos sintomas físicos, como dor e fadiga, além de menor incidência de transtornos psíquicos, como ansiedade e depressão. A fé, o sentido de propósito e a conexão com valores transcendentais emergem como fatores de proteção emocional e de apoio durante o tratamento oncológico.

Diante desses achados, destaca-se a importância de que os profissionais de saúde reconheçam e respeitem a dimensão espiritual de suas pacientes, integrando essa abordagem ao cuidado humanizado e multidisciplinar. Intervenções que contemplem a espiritualidade podem potencializar os efeitos das terapias convencionais, oferecendo suporte emocional e contribuindo para o bem-estar integral da mulher com câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Diana da Costa Norte. **O papel mediador da esperança e da fusão cognitiva na relação da espiritualidade e saúde geral**. 2022. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade do Algarve, Algarve, Portugal, 2022.
- BORGES, Marcela Guaritá; DOS ANJOS, Anna Cláudia Yokoyama; CAMPOS, Cristiane Soares. **Espiritualidade e religiosidade como estratégias de enfrentamento do câncer de mama: revisão integrativa da literatura**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 1002-1021, 2021.
- BRANDÃO, Mayara Lindner et al. **Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, p. e20200476, 2021.
- BRANDES, Samantha et al. **Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático**. Revista Bioética, Brasília, v. 31, p. e3262PT, 2023.
- BREAST CANCER. **Types of breast cancer**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/breastcancer/understanding-a-breast-cancer-diagnosis/types-of-breast-cancer.html>. Acesso em: 19 dez. 2018.
- CABRAL, Monyke et al. **Mulheres diagnosticadas com câncer de mama: índices de estresse durante tratamento quimioterápico**. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 16-27, 2021.
- COSTA, Weruska Alcoforado et al. **A influência da dor e da espiritualidade na qualidade de vida das mulheres com câncer de mama**. [S. l.], 2017.
- DE OLIVEIRA, Vitor Henrique et al. **Religiosidade e espiritualidade de mulheres com câncer de mama: um estudo qualitativo**. REME - Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 28, 2024.
- DOS SANTOS RIBEIRO, Leandro Aparecido; ARAÚJO, Marlon Noronha; MENDONÇA, Tânia Maria da Silva. **Esperança, medo e qualidade de vida relacionada à saúde na percepção de mulheres com câncer de mama**. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 67, n. 3, 2021.
- DOS SANTOS, Isabella Cabral et al. **Religiosidade e esperança no enfrentamento do câncer de mama: mulheres em quimioterapia**. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 68, n. 3, 2022.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Câncer: como surge o câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer>. Acesso em: [data de acesso].

LEÃO, Elisa. **Resiliência e espiritualidade: pontos de encontros e novas perspectivas**. Curitiba: Editora Appris, 2021.

MENDONÇA, Angelo Braga. **Dimensões do sofrimento e bem-estar espiritual de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico: estudo misto sequencial explanatório**. 2022. [Tese ou dissertação não especificada].

NUNES, Marcela Mendes; AMORIM, Sandra Fernandes de. **A simbologia do câncer de mama: uma compreensão analítica**. Self - Revista do Instituto Junguiano de São Paulo, São Paulo, v. 5, p. 1-27, 2020.

PALLINI, Ana Celi et al. **Percepções de pacientes oncológicos sobre espiritualidade: um estudo qualitativo**. Psicologia para América Latina, Brasília, n. 32, p. 169-179, 2019.

PAULA, Tamires Corrêa de. **Depressão e ansiedade em mulheres submetidas à cirurgia pelo câncer de mama**. 2022. [Trabalho acadêmico não especificado].

PRÉCOMA, Dirceu B. et al. **Updated Cardiovascular Prevention Guideline of the Brazilian Society of Cardiology** - 2019. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 113, n. 4, p. 788-891, 2019.

SILVA, Wanessa Barros da; BARBOZA, Maria Thereza Vieira; CALADO, Raíssa Soares Ferreira. **Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama**. [S.l.], 2019.

ANEXOS

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO DO RESUMO**DECLARAÇÃO**

Eu, Leudiane Pereira da Silva do Nascimento, brasileira, casada, CPF N°05884599331, carteira de identidade N° 035356952008-5, Órgão expedidor SSP-MA, Graduada pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, Declaro, para os devidos fins, que realizei a tradução da língua vernácula para a Língua Inglesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **'RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COM SINTOMAS FÍSICOS E PSÍQUICOS NA MULHER EM QUIMIOTERAPIA POR CÂNCER DE MAMA'**, realizado pelos discentes Gabriel Costa Araújo e Marina Gonçalves Oliveira, do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI tendo como pesquisador responsável pela orientação Dr. Renandro de Carvalho Reis.

Teresina - Piauí, 13 de junho de 2025.



Documento assinado digitalmente

LEUDIANE PEREIRA DA SILVA DO NASCIMENTO

Data: 13/06/2025 14:06:55-0300

Verifique em <https://validar.id.gov.br>

ANEXO B – DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

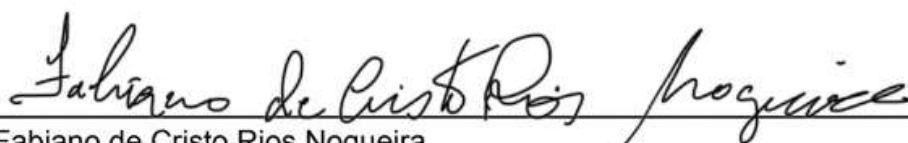
Eu, Prof. MsC. Fabiano de Cristo Rios Nogueira, CPF: 027.062.293-49, RG: 87.147 SSP PI, graduado no curso de Licenciatura Plena em Letras e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, declaro para os devidos fins que procedi à revisão ortográfica e gramatical arquivo original do artigo intitulado **“RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COM SINTOMAS FÍSICOS E PSÍQUICOS NA MULHER EM QUIMIOTERAPIA POR CÂNCER DE MAMA”**, de autoria de Gabriel Costa Araújo, Marina Gonçalves Oliveira e Renandro De Carvalho Reis.

O processo de revisão contemplou os seguintes aspectos:

1. Correção ortográfica segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa;
2. Adequação gramatical e de pontuação, visando clareza e fluidez textual;
3. Verificação de coerência e coesão entre parágrafos e ideias principais;
4. Ajustes de formatação para conformidade com normas acadêmicas.

Certifico ainda que o conteúdo do artigo não sofreu alterações de sentido ou de teor científico, limitando-se a revisão aos aspectos técnicos da língua.

Teresina, 15 de Junho de 2025



Fabiano de Cristo Rios Nogueira

Professor de Letras e Literatura Brasileira da Universidade Federal do Piauí- UFPI

Membro da Academia de Ciências do Piauí

Membro da Academia Brasileira Rotaria de LETRAS- Secção Piauí

ANEXO C – AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

UNINOVAFAPI
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI

1. Identificação do Material Bibliográfico:

☐	Tese
☐	Dissertação
☐	Monografia
☒	TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação:	Medicina
Programa de pós-graduação:	
Título:	Relação da espiritualidade com sintomas físicos e psíquicos na mulher em quimioterapia por câncer de mama
Data da Defesa:	02/06/2025

3. Identificação da Autoria:

Autor:	Gabriel Costa Araújo e Marina Gonçalves Oliveira
Orientador:	Prof. Dr. Renandro de Carvalho Reis
Coorientador:	
Membros da Banca:	Prof. Dr. Renandro de Carvalho Reis, Prof. Dra. Thais Cristina da Costa Rocha Pereira e Prof. Dra. Adélia Dalva da Silva Oliveira

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Teresina, Piauí

Data: 14 / 06 / 2025

Gabriel Costa Araújo

Assinatura do(a) Autor(a):

Marina Gonçalves Oliveira

ANEXO D – RELATÓRIO DE PLÁGIO



CopySpider
<https://copyspider.com.br>

Página 2 de 313

Versão do CopySpider: 3.2

Relatório gerado por: gcostaaraujo43@gmail.com

Análise no modo: Web/Normal (97.5%) em 18:47

Idioma da busca: Português

Arquivos	Termos comuns	Semelhança	Agrupamento
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	284	Baixa	Alto
X www.researchgate.net/publication/353895871_Esperanca_Medo_e_Qualidade_de_vida_Relacionada_a_Saude_na_Percepcao_de_Mulheres_com_Cancer_d_e_Mama			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	217	Baixa	Alto
X pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2019000200008			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	215	Baixa	Alto
X ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/dics/articledownload/13558/7866/39074			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	201	Baixa	Alto
X www.academia.edu/90967034/A_influ%C3%Aancia_da_espiritualidade_religiosidade_no_enfrentamento_do_c%C3%A2ncer_de_mama_uma_revis%C3%A3o_integrativa			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	173	Baixa	Alto
X repositorio.asces.edu.br/bitstream/123456789/2561/1/Artigo_Wanessa.pdf			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	171	Baixa	Alto
X self.emnuvens.com.br/self/article/download/122/352			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	125	Baixa	Alto
X rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2491			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1.pdf	90	Baixa	Alto
X www.scielo.br/j/reeusp/a/8yxNJ6DjH4rj4QzyVJMhGC_p			
TCC_FINAL_GABRIELassinadoassinadoassinado-1	79	Baixa	Alto

.pdf

X rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1193

TCC_FINAL_GABRIEL_assinado_assinado_assinado-1
.pdf

256

Baixa

Moderado

X sis.univs.edu.br/uploads/12/E_596.pdf